



Gilson Hanashiro/Agência BOM DIA

O coletor de recicláveis, Darci de Oliveira, trabalha na cooperativa e ganha R\$ 650 por mês; ele ressalta que atualmente sente-se honrado em trabalhar no setor porque tem o trabalho reconhecido

Coleta verde em alta

Prefeitura apresenta projeto, em parceria com o BNDES, que busca investimento de R\$ 5,5 milhões em infraestrutura e amplia coleta de material reciclável em Sorocaba; cooperados torcem pelo aumento

Rodrigo Rainho

Colaboração para o Bom Dia

A coleta seletiva de lixo em Sorocaba pode alcançar um novo patamar nos próximos meses. A Prefeitura busca um financiamento de R\$ 5,5 milhões do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para ampliar a logística e a infraestrutura das cooperativas.

O secretário de parcerias, Carlos Laino, afirma que os recursos serão usados para a construção de dois barracões de 2 mil metros quadrados, em Vitória Régia e no Jardim Santa Bárbara, e 20 caminhões. “Hoje, a cidade recolhe 16% de material reciclável. Um total de 400 toneladas. A meta é chegar a 50%, o que equivale a mil toneladas.”

O aumento da coleta seletiva e direitos iguais aos dos coletores de lixo são antigas reivindicações dos agentes ambientais.

Miguel Almeida, coordenador técnico da cooperativa Reviver, que emprega 39 coletores, é um dos defensores da

ampliação da coleta seletiva em Sorocaba. Para ele, hoje não há a infraestrutura necessária para recolher o material de todos os condomínios da cidade, apesar do que a lei determina. “A Reviver e a Catares, outra cooperativa de Sorocaba, coletaram 700 mil quilos de papel em 2010, o que evitou a devastação de 14 mil árvores. A coleta mais eficiente favorece a comunidade, aos catadores e ao meio ambiente”, diz Almeida. As cooperativas venderam R\$ 400 mil no ano passado.

Para Rita Viana, presidente da Cendec (Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania), coordenadora da Coreso, cooperativa mais antiga de Sorocaba, o projeto com a parceria do BNDES pode consolidar o engajamento do poder público e cooperativas, otimizando a coleta, além dos condomínios, para que novas regiões sejam atendidas. “A nova lei determina que os municípios deverão ter planos de gerenciamento de resíduos sólidos até 2012; em 2014, não poderão destinar material reciclável a aterros”.



Coleta de material reciclável em xeque

A prefeitura tenta captar R\$ 5,5 milhões do BNDES para um mega projeto de reestruturação que tem a meta de transformar a coleta e reciclagem seletiva de Sorocaba em referência para o país

R\$ 850 é a renda média de cada agente ambiental (coletor de material reciclável) de Sorocaba

Benefícios do Projeto

Segundo a secretaria de parcerias, 240 agentes ambientais serão contratados pelas cooperativas. As licitações e as obras devem começar no prazo máximo de 120 dias, logo após a liberação da verba do BNDES.

Coletor de lixo reciclável sonha com uma vida melhor

Trabalhar na função de agente ambiental de cooperativa não é nada fácil. O Bom Dia acompanhou a vida de Darci de Oliveira, 54, nove deles na área de reciclagem seletiva. Ele mostra os passos para se tornar um coletor: capacitar-se com um agente e aprender a fazer a triagem do material, para separar os vários tipos de metal, papel e plástico,

como jamais esquecer máscara, luvas e uniforme. Darci demonstra orgulho do que faz, apesar dos R\$ 650 que recebeu em abril. “Antes éramos discriminados. Sinto que hoje somos mais valorizados pela sociedade”. O veterano sonha em ter os mesmos direitos dos coletores de lixo. “O aumento da coleta seletiva vai melhorar a vida de todos”.

Caminhada de cooperados desperta consciência ambiental

Os coletores da Cata-Vida (Rede Solidária das Cooperativas de Reciclagem de Sorocaba e Região) fazem manifestação nesta sexta-feira, às 9h, que marca o lançamento da Cooperativa Central de Reciclagem. O evento tem objetivo de despertar os agentes públicos e a população para a importância de preservar o meio ambiente e do reaproveitamento do lixo reciclável

em todas as residências de Sorocaba. Foram convocados também os coletores de material reciclável de vários municípios que integram a Rede Cata-Vida na região. A concentração ocorrerá na praça Frei Baraúna. O grupo percorre as ruas São Bento, 15 de Novembro e Souza Pereira, até a rua Álvaro Soares.

O evento também comemora a semana do meio ambiente.